



AS FASES DA GRAVIDEZ E O DESENVOLVIMENTO DO EMBRIÃO, ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO DE BIOLOGIA EM UMA ESCOLA DE SANTIAGO, CHILE

Leonardo Priamo Tonello (apresentador)¹
Eliane Gonçalves dos Santos²

Resumo: Este trabalho é caracterizado como um relato de experiência de uma aula, realizada com o 2º ano do ensino médio, no Ensino de Biologia, na unidade didática de sexualidade e reprodução, em uma escola pública de Santiago. A atividade foi realizada durante um período de experiência formativa internacional pelo Projeto Paulo Freire de Mobilidade Acadêmica para Estudantes de Programas Universitários de Formação de Professores da Organização dos Estados Ibero-americanos de Educação, Ciência e Cultura (OEI) na Universidade de Santiago do Chile (USACH). O objetivo de aprendizagem correspondeu em: caracterizar as etapas da gravidez e o desenvolvimento do embrião, mediante a resolução de problemas, relacionando as implicações de saúde, sociais e culturais. A competência do pensamento científico (CPC) a desenvolver foi a resolução de problemas. As habilidades científicas foram: argumentação, trabalho em grupo, explicação e representação. Continha quatro fases: 1) Exploração: parte inicial, onde os alunos apresentam suas impressões e percepções prévias, através de perguntas diagnósticas; 2) Modelização: nesta etapa, se desenvolve os conteúdos e uma breve explicação dos conceitos, realizando uma discussão conjunta; os alunos foram separados em grupos para trabalhar no processo de Ensino por Problemas (PBL); por meio da situação problemática, introduzida por uma história em quadrinhos, sobre alguns cuidados durante a gravidez, como cigarro e álcool, cada grupo realizou os processos básicos do PBL, apresentando algumas questões que guiaram as reflexões; 3) Sistematização dos saberes: neste momento, as respostas e problematizações do grupo proposto são compartilhadas, apresentando evidências e perguntas, reformulando o conhecimento teórico-científico; 4) Aplicação dos saberes: foi realizada a atividade didática “Batata quente – trabalhando cuidados em relação a gravidez na adolescência e suas implicações”; eles ganharam uma série de situações e formaram grupos para simular e improvisar uma breve interpretação da situação, ao tentar encontrar um resultado da história e decidir sobre uma solução, adaptando-se à sua realidade, contexto e conteúdo. Percebe-se que, no início da

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo/RS, Bolsista do PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (FNDE/SESu/MEC). Email: leonardo.priamo.tonello@gmail.com.

² Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas -Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, RS/BR, Bolsista CAPES- Residência Pedagógica Multidisciplinar. E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br



atividade, os alunos apontaram o "bebê", como uma fase da gravidez, que corresponde ao terceiro trimestre e também ao nascimento; o primeiro trimestre é atribuído a uma ligeira formação do zigoto e ao início do desenvolvimento da gravidez; no segundo trimestre, é atribuído à formação de órgãos, passagem do embrião para o feto e com características semi-elaboradas de adultos. Quanto à passagem do embrião para feto, eles cometem diversos erros e são muito gerais, pois não explica quais órgãos ou tecidos estão envolvidos, nem os critérios responsáveis por esta passagem. Pode-se considerar que, ao final da atividade, os alunos puderam entender o conteúdo, superar erros conceituais, relacioná-los ao contexto, desenvolver habilidades e CPC. Essa metodologia de abordagem foi muito proveitosa para a formação do pensamento teórico-científico, intelectual e crítico dos alunos, baseado na compreensão do objeto de conhecimento em sua gênese e movimento reconfigurável.

Palavras-chave: Embriologia. Sexualidade e reprodução. Intervenção didática

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral